



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 12

--- Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas, reuniu ordinariamente nos termos do art.º 40.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição: -----

--- José Francisco Calado Banha ----- Vice-Presidente (PS)
--- André Albino Linhas Roxas ----- Vereador (CDU)
--- Maria Helena Gomes da Costa Pais ----- (Vereadora (CDU)
--- Teresa Dolores Soares Infante ----- Vereadora (PS)
--- Antónia de Jesus Vilar Baião ----- Vereadora (CDU)
--- Rui Pedro de Jesus Rodrigues ----- Vereador (CHEGA)

--- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

--- De acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 39.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, foram justificadas as ausências dos eleitos à presente reunião. -----

--- A ausência do presidente da câmara com a deslocação a Lisboa à sessão de inauguração da 36.ª Edição da BTL - *Better Tourism Lisbon Travel Market* e a substituição do vereador Luís Silva Rico pela vereadora Antónia de Jesus Vilar Baião. -----

--- Por despacho do presidente da câmara, proferido no dia quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, foram designadas para lavrar a ata, a técnica superior, Ana Farinho, coadjuvada pela assistente técnica, Laura Pacheco. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo vice-presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS -----

--- **011226** - Proposta - Contratação de advogado para prestação de apoio jurídico em processo -----

--- DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO -----

--- **021226** - Proposta de atribuição de apoio financeiro - Instalação de equipamento de ar condicionado na Sociedade Recreativa Amarelejense -----

--- **031226** - Proposta de atribuição de apoio financeiro à Federação Portuguesa das Associações das Pessoas com Diabetes - IV Congresso Nacional com o tema "Inovação Tecnológica" - 23 de maio, em Santa Maria da Feira -----

--- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

--- **041226** - Proposta - Ratificação de atribuição de verba de subsídios eventuais, respeitante aos processos n.ºs: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 - SE/2026 -----

--- **051226** - Proposta de pagamento dos processos n.ºs: 6 e 7 NA/2026, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção -----

--- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA -----

--- **061226** - Proposta de aprovação de nova "Estimativa Orçamental" do projeto de execução de conservação e alteração do edifício destinado à Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Moura -----

--- **071226** - Pedido de emissão de parecer favorável para aquisição de prédio em propriedade - artigo 54.º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na redação dada pela Lei 64/2003, de 23 de agosto -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **081226** - Proposta de aprovação do Projeto de Requalificação da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura -----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O vice-presidente saudou todos os presentes na sala, deu as boas vindas à vereadora Antónia de Jesus Vilar Baião e a quem acompanha a transmissão em direto. -----

--- De seguida passou a palavra ao vereador Rui Rodrigues. -----

--- O vereador Rui Rodrigues saudou todos os presentes na sala, na pessoa do vice-presidente que preside à reunião de câmara. -----

--- Colocou a questão do método de trabalho de três reuniões seguidas, referindo que essa situação não é rentável para ele uma vez que não sendo vereador a tempo inteiro, nem tendo nenhum pelouro, ter duas reuniões em dias seguidos referentes a uma sessão da assembleia municipal, com cerca de quatro horas cada e uma reunião de câmara no dia seguinte é, na sua opinião, excessivo. -----

--- Aludiu ainda a sua concordância com o Partido Comunista Português, quando refere não existir comunicação, mas, sim, uma má organização nestas matérias. Referiu que a reunião ou a sessão poderia ser transferida para outro dia, tendo em conta que há pessoas que trabalham fora da câmara. Disse ainda que houve assuntos debatidos na assembleia municipal, em que há necessidade de pesquisar, aprofundar, criticar, melhorar e que acaba por não haver tempo para tal. Sugeriu que devem falar com os eleitos e com as bancadas parlamentares, para que não volte a acontecer. -----

--- O vereador André Linhas Roxas solicitou o uso da palavra e no seu uso cumprimentou todos os presentes na sala. Na sua intervenção lamentou a ausência do presidente da câmara e questionou se houve algum momento que fosse especial para a sua presença, naquele dia, na 36.^a Edição da BTL. Disse que a BTL é um evento importante, mas a reunião de câmara, sublinhou, é bastante importante.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Exemplificou que o vereador José Banha teve uma iniciativa em representação do município, mas que fez todo o esforço para comparecer na reunião de câmara, referindo que existem prioridades e reiterando o lamento pela ausência do presidente. -----

--- Prosseguiu com uma questão que foi falada na assembleia municipal e que levantou alguma preocupação relacionada com a Zona Especial de Conservação e do Plano de Gestão. Referiu que foi suscitada uma dúvida na aprovação, ou não, do Plano de Gestão e questionou se estava relacionado com o despacho que veio publicado da Zona Especial de Conservação. Disse que gostava de ter um esclarecimento sobre o assunto. Acrescentou que na altura em que se começou a discutir o Plano de Gestão, a Câmara Municipal de Moura fez uma série de intervenções na discussão pública e os vereadores da CDU também intervieram, em sede de discussão pública, quer de forma coletiva quer individual. Referiu que a resposta a essa discussão pública deixou apreensão porque, basicamente, essas preocupações não foram atendidas, sendo comuns em relação a essa matéria. -----

--- Disse que ter a notícia de que o Plano de Gestão pode ficar aprovado é preocupante, caso seja aprovado nos termos em que vinha a ser desenvolvido. Disse ainda esperar que não seja assim e que seja uma confusão por parte do presidente da câmara, entre o despacho por parte da ZEC e o Plano de Gestão. Relativamente ao despacho, disse que gostariam de ter acesso ao processo e pediu que lhes fosse remetida a documentação sobre a participação do município, uma vez que os despachos e as decisões antes de serem tomadas no Conselho de Ministros, carecem de parecer e da intervenção dos municípios nessas matérias. ----

--- O vice-presidente, José Banha, em resposta à questão colocada pelo vereador Rui Rodrigues, lembrou que as reuniões ordinárias da câmara são marcadas, quinzenalmente, no início de cada mandato, não sendo por capricho que se decide a data. Relativamente às reuniões extraordinárias disse que, de facto, pode discordar-se das datas e, entre todos, agilizar-se os dias que melhor convierem. Relativamente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

às datas marcadas pela assembleia municipal disse não poder responder, uma vez que essa competência cabe ao órgão deliberativo e ao presidente da assembleia. Referiu que as críticas ou opiniões, sobre essa matéria, terão de ser transmitidas ao presidente da mesa da assembleia municipal. -----

--- Em resposta à questão apresentada pelo vereador André Linhas Roxas, sobre a aprovação do Plano de Gestão, disse que não iria fazer nenhuma observação uma vez que o processo tem sido muito acompanhado pelo presidente da câmara e não quer dar alguma informação menos correta que possa induzir em erro. Prosseguiu garantindo que tomou nota da questão colocada e que, internamente, iria verificar a documentação que têm sobre o assunto e fazê-la chegar aos vereadores. -----

--- O vereador Rui Rodrigues retomou a palavra e disse ter entendido a argumentação do vice-presidente na sua resposta e que essa argumentação já foi invocada no anterior mandato. Todavia, prosseguindo, disse que o presidente da câmara também tem a ver com a assembleia municipal, tanto que tem um ponto da Ordem do Dia relacionado com ele (fiscalização dos atos da câmara), pelo que, podem os presidentes dos dois órgãos articular, entre sim, essas matérias, ademais sendo ambos do partido socialista. Disse que o novo presidente da assembleia municipal e o presidente da câmara, podiam fazer as coisas de outra forma, lembrando que mesmo em sessões ordinárias, noutros tempos e noutra mandato, falava-se, mandavam-se *e-mails*, telefonava-se e perguntava-se se todos estavam de acordo, mudando-se as datas, quando necessário. Reforçou que o vice-presidente da câmara, assim como a vereadora Teresa Infante trabalham e têm pelouros na câmara, não sendo para eles novidade nenhuma vir trabalhar para a mesma. Na sua perspectiva, vir a reuniões três dias seguidos, depois do trabalho, é que é uma novidade. Referiu que ficaram, agora, de ser enviados vários documentos os quais, se forem enviados de forma rápida, só poderão ser analisados na próxima reunião e não hoje. E essa situação, prosseguiu, acontece porque há necessidade de tempo para esses documentos serem avaliados e os eleitos também têm que ter



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

um mínimo de descanso, até para poderem exercer o seu mandato com dignidade e com alguma certeza do que estão a dizer. Concluiu referindo que não tem nenhum chefe de gabinete, ao contrário dos eleitos que estão a exercer o mandato a tempo inteiro. -----

--- O vice-presidente disse que fica registada a sugestão do vereador e que vai transmitir essa informação. Adiantou que o vereador Rui Rodrigues pode também apresentar a sugestão ao presidente da câmara e ao presidente da assembleia municipal, porque também tem contacto com eles. -----

--- O vereador André Linhas Roxas interveio, novamente, em relação ao Plano de Gestão referindo que é de todo, oportuno, saber o que se passou e que seria muito importante que o presidente da câmara estivesse presente na reunião de câmara, em vez de estar na BTL. Reiterou a importância de esclarecer esse assunto e demonstrou total disponibilidade por parte dos eleitos da CDU, na contribuição da resolução das questões suscitadas, para que não sejam resolvidas da maneira como estavam previstas, o que prejudicaria o concelho. Concluiu que estão disponíveis para o que for necessário. -----

--- A vereadora Helena Pais pediu a palavra e no seu uso, cumprimentou o vice-presidente na qualidade de responsável por presidir a reunião, todos os presentes na sala e quem assiste à reunião *online*. Referiu que a questão, agora, trazida a público, prende-se com o Centro Escolar Norte e a entrevista que o presidente da câmara deu, recentemente. Disse verificar-se a ausência do presidente da câmara na reunião e que sobre este assunto, não tendo o presidente demonstrado vontade ou disponibilidade para discutir a situação com os eleitos da oposição, referiu crer que aquele terá discutido o assunto com o executivo em permanência e que estarão a par dum informação que o presidente prestou na entrevista, que tem a ver com o valor do investimento de cerca de vinte milhões de euros. Referiu que este é um investimento bastante avultado, bastando pensar que o mesmo corresponde a mais de metade do orçamento camarário. Lembrou, que no dia dezanove de novembro,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

os eleitos da CDU apresentaram a votação uma proposta que foi reprovada e que, nessa reunião, foi referido pelo presidente que seria agendada uma reunião de trabalho com a inclusão dos vereadores, dos eleitos da assembleia municipal, do agrupamento escolar e da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEstE, e que a situação, em causa, seria discutida nessa reunião de trabalho. Mencionou que é final de fevereiro e sabendo o executivo os próximos passos a dar, questionou quando se celebrará a reunião e como se chegou aos vinte milhões de euros para a obra do Centro Escolar Norte. -----

--- Colocou, igualmente, no âmbito do tema da educação, uma preocupação que tem a ver com a transferência dos encargos, existindo uma grande diferença entre as receitas e as despesas, representando uma diferença no valor de quatrocentos e dez mil euros de despesas a mais. Referiu que a situação já não é nova e que tem acontecido, ao longo dos anos, a partir do momento em que se assumiu a transferência de competências e de encargos. Salientou que gostariam de saber como é que a câmara está a tentar resolver a situação, como vai ser ressarcida desses encargos e que comunicações tem havido com a tutela para a resolução do problema. -----

--- Recordou que há dois pedidos de informação que foram feitos por escrito, a pedido do presidente da câmara, aos quais se comprometeu a responder e que ainda não obtiveram resposta. -----

--- Adiantou que há uma informação, para além de outras informações em falta e que, por diversas vezes, o presidente refere que faz questão de enviar para os vereadores determinadas informações e documentos, o que não se tem verificado. --

--- Mencionou um documento importante que levantou discussão na última reunião de câmara, realizada no dia onze de fevereiro, em que de igual modo o presidente da câmara disse que na sexta-feira seguinte iria enviar para a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo - CIMBAL e para os vereadores, o levantamento de todas as vias castigadas pela intempérie, documento esse que não chegou e que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

gostariam que fosse enviado. -----

--- O vice-presidente, em resposta às questões colocadas pela vereadora Helena Pais, referiu que o Centro Escolar Norte é um assunto que tem vindo a ser debatido há algum tempo. Referiu que houve reuniões com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEstE, com a tutela, com a comunidade escolar e com a direção dos agrupamentos. Sublinhou que é um assunto que carece de mais reuniões e o que está em cima da mesa, o de planear o projeto do Centro Escolar Norte, a descrição da componente funcional, o número de salas e as necessidades, referindo que a aprovação do projeto tem muito a ver com o conteúdo funcional e que este trabalho tem sido acompanhado pela DGEstE. Disse ainda que através desse conteúdo funcional e, de forma global, para aquela área de construção e para as necessidades existentes, fez-se esse levantamento dos vinte milhões de euros, mas que o projeto será afinado ao longo do tempo. Em relação à transferência de encargos, o vice-presidente disse que também é um assunto debatido. Referiu que no momento final de ter que se assumir a transferência de competências, na área de educação, não podiam deixar as escolas sem qualquer gestão ou apoio, uma vez que a lei tinha um limite de tempo para essa transferência. Esclareceu que o que tem sido feito, internamente, é a avaliação do custo e da receita em relação a essa componente assim como em outras, de ação social, no âmbito das transferências. Disse não esconder essa situação e que a prova disso é trazê-la a reuniões de câmara, referindo que também, na última sessão da assembleia municipal, foi debatido esse número. Destacou que se tem enviado para a Associação Nacional de Municípios e para a tutela, as comunicações realçando essa diferença. Referiu que a missão da câmara é a garantia do total funcionamento das escolas, dar o maior apoio à comunidade escolar, aos professores, aos alunos, aos pais e aos funcionários. Acrescentou, que junto da tutela, tem-se feito pressão no sentido de comunicar essa diferença de valores e não escondem a informação para debaixo do tapete. Sobre isso, prosseguiu, ainda não houve uma resposta por parte da tutela a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

dar razão à câmara, mas, realçou, a pressão vai persistir e o assunto não vai ficar parado. -----

--- Quanto ao assunto das vias e das estradas municipais, o vice-presidente respondeu que foi enviado na semana anterior, para a Cimbal e a pedido da entidade, um levantamento nesse âmbito. Disse ter sido um trabalho conjunto, entre todos os municípios, para ser enviado à tutela e poder negociar-se os apoios que daí advêm. Disse ainda que o *e-mail* enviado à Cimbal será reencaminhado para os vereadores. -----

--- A vereadora Helena Pais, em relação às comunicações feitas para a tutela, reforçou o pedido do seu envio aos eleitos. -----

---- O vice-presidente disse que anotou os pedidos e vai passar os mesmos aos técnicos, para agilizarem essas informações, e fazerem chegar as mesmas aos vereadores. -----

--- A vereadora Antónia Baião pediu o uso da palavra e no seu uso, cumprimentou o vice-presidente na qualidade de representante do presidente da câmara, naquela reunião, e todos os presentes na sala. Saliu o gosto e as saudades de voltar a esta casa, referindo-se à câmara municipal. -----

--- Levantou a questão dos estragos que as tempestades causaram no país, em especial na zona centro, salientando que, felizmente, na zona do Alentejo e particularmente em Moura, não foram muito sentidos, ainda assim, com registo de alguns danos. Reportou a evidência do trajeto que percorreu entre Santo Aleixo da Restauração e Moura e que ao passar na Rua Nova, em Santo Aleixo da Restauração, constatou que um edifício que faz esquina com a Rua Nova e a Rua de Moura, junto à estrada, está em muito mau estado. Transmitiu que a informação que tem, é que foi feita uma intervenção prévia pela Câmara Municipal de Moura e pela Junta de Freguesia, mas que a mesma não terá sido suficiente. Referiu que o que foi possível constatar, presencialmente, é que a situação está na iminência de causar um problema, quer a transeuntes quer a veículos – porque o trânsito não

A.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

está interrompido nem nas traseiras nem na parte frontal do edifício, sendo a única interdição na travessa – depreendendo-se a existência de alguma perigosidade. -----

--- O vice-presidente em relação à situação reportada, deu nota que a equipa de fiscalização tem percorrido, todo o concelho, e que as pessoas têm comunicado as ocorrências. Referiu que nas últimas semanas, o trabalho da proteção civil, da equipa dos operacionais e da comissão de vistorias tem sido incansável. Disse que o estado do tempo que nos assolou não foi normal, comparativamente com os últimos anos e que, infelizmente, o concelho de Moura tem edifícios com um estado de degradação muito avançado e que em face do elevado e contínuo grau de pluviosidade, algumas casas ruíram. Aludiu que os serviços responderam bem e que agora tem de se fazer o caminho. Esclareceu que em algumas situações houve necessidade de demolição, porque o risco de pessoas e bens na via pública estava em causa, noutros casos será necessário notificar os proprietários e esse trabalho interno está a ser feito. Concluiu que em caso de perigo iminente, a câmara terá de intervir e é o que tem sido feito, nas últimas semanas, muito mais do que noutras alturas normais. -----

--- A vereadora Helena Pais, antes de terminar o período antes da ordem do dia, solicitou fazer uma referência ao próximo dia oito de março, uma vez que a próxima reunião já será após essa data. Referiu que sendo o dia oito de março, o Dia Internacional da Mulher, deixou uma palavra de gratidão para todas as mulheres que lutaram e que continuam a lutar, sobretudo por uma vida justa. Realçou o facto de na sala as Mulheres estarem em maioria e, na parte da vereação, em igual número, assim como o privilégio de terem a presença da vereadora Antónia Baião, à qual deixou uma palavra de gratidão e reconhecimento pelo papel importante que desempenhou, também como autarca, eleita enquanto presidente de uma junta de freguesia, bem como a todas as mulheres do concelho de Moura. Sublinhou que como mulher, gostava de afirmar o direito à igualdade e a necessidade de persistência de lutar por esses direitos, num tempo em que se pretende voltar um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

pouco ao passado, sob o lema “*Deus, Pátria e Família*”. Reiterou que é bom lembrar que se deve continuar a luta. Pediu permissão para ler um poema de Maria Teresa Horta, com o título de “Mulheres do Meu País” que adaptaria para “Mulheres do Meu Concelho”, passando à sua leitura: “*Deu-nos abril o gesto e a palavra/fala de nós por dentro da raiz/Mulheres quebrámos as grandes barricadas dizendo: igualdade a quem ouvir nos quis/E assim continuamos de mãos dadas/O povo somos: Mulheres do Meu País; Mulheres do Meu Concelho.*” -----

--- O vice-presidente disse que a câmara se associa às palavras proferidas e todos os anos, essa efeméride, nesse dia, é comemorada no concelho. -----

--- Não havendo mais intervenções o vice-presidente deu como encerrado este período. -----

--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--- RESUMO DIÁRIO -----

--- Foi presente resumo diário n.º 35, da Tesouraria, referente ao dia vinte e quatro de fevereiro, que regista um saldo de 3.877.523,67 € (três milhões, oitocentos e setenta e sete mil, quinhentos e vinte e três euros e sessenta e sete cêntimos) em Operações Orçamentais.

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- VOTAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES -----

--- Foram presentes para aprovação as Atas números dez e onze, respeitantes às reuniões ordinária e extraordinária da Câmara Municipal de Moura, realizadas nos dias onze e dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e seis. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE** DOS VOTANTES, APROVAR AS ATAS NÚMEROS DEZ E ONZE, RESPEITANTES ÀS REUNIÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, REALIZADAS NOS DIAS ONZE E DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. -----

--- NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO DA ATA NÚMERO DEZ O VEREADOR ANDRÉ ALBINO LINHAS ROXAS E A VEREADORA ANTÓNIA DE JESUS VILAR BAIÃO, POR NÃO TEREM ESTADO PRESENTES NA REUNIÃO DE CÂMARA, REALIZADA NO DIA ONZE DE FEVEREIRO, EM CONFORMIDADE COM O N.º 3, DO ARTIGO 34.º, DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. ---

--- NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO DA ATA NÚMERO ONZE A VEREADORA ANTÓNIA DE JESUS VILAR BAIÃO, POR NÃO TER ESTADO PRESENTE NA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE FEVEREIRO, EM CONFORMIDADE COM O N.º 3, DO ARTIGO 34.º, DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. -----

PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- Foi presente para conhecimento, a informação relativa à atividade do presidente da câmara e dos vereadores do partido socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara. -----

--- A vereadora Helena Pais pretendeu saber informação sobre duas reuniões referenciadas pela vereadora Teresa Infante: uma delas, realizada no dia dez de fevereiro, onde foi apresentada a marca “Azeite Feito de Cante”, em que pretendeu saber de onde vem a marca e o que foi tratado na reunião; a outra reunião, realizada no dia doze de fevereiro, com a Paróquia de Moura e a Associação Cultural em Honra de Nossa Senhora do Carmo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Acrescentou com alguma preocupação e tristeza, pelo que sabem, a não existência de comissão de festas e questionou se há alguma informação que a vereadora Teresa Infante possa indicar a esse respeito. -----

--- A vereadora Teresa Infante tomou a palavra e endereçou cumprimentos a todos os presentes na sala e aos que acompanham a transmissão da reunião em direto. ---

--- Em resposta aos assuntos em questão, disse que a reunião realizada no dia dez de fevereiro, prendeu-se com a apresentação à Câmara Municipal de Moura, da marca do "Azeite Feito de Cante", criada por um casal que reside em Moura. O azeite é produzido num lagar fora do concelho e o intuito dessa reunião, foi de publicitação e divulgação da marca ao nível do posto de turismo, tendo conseguido levá-la à BTL. -----

--- Em relação à reunião realizada no dia doze de fevereiro, com a Paróquia de Moura e a Associação Cultural em Honra de Nossa Senhora do Carmo, a preocupação foi a mesma que a vereadora Helena Pais partilhou, de não haver ainda comissão de festas organizada e perceber o que se poderia fazer com as duas entidades representadas, nessa reunião, em relação a algum acordo. Frisou que ainda não chegaram a nenhuma conclusão e que está em avaliação o que será possível fazer em relação às festas. Disse ainda que a Paróquia de Moura se comprometeu em fazer a parte religiosa da festa. Referiu que se aguarda resolução e desenvolvimento em relação à programação da festa, realçando a importância do evento, sempre tão esperado pela população do concelho de Moura e de fora da área geográfica, sendo Moura muito visitada durante esse período. Terminou para dizer que se aguarda uma solução e, posteriormente, será passada essa informação. -----

---TOMADO CONHECIMENTO -----

--- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Contratação de advogado para prestação de apoio jurídico em processo -----

----- 011226 ---

--- Foi presente proposta n.º 2497, da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, de contratação de advogado para prestação de apoio jurídico em processo -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, com três votos a favor dos eleitos pelos Partidos Socialista e Chega e três abstenções dos vereadores eleitos pela CDU – Coligação Democrática Unitária, aprovar a contratação de advogado para prestação de apoio jurídico em processo e o respetivo pagamento das despesas que forem devidas. ----

--- DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO -----

--- Proposta de atribuição de apoio financeiro - Instalação de equipamento de ar condicionado na Sociedade Recreativa Amarelejense -----

----- 021226 ---

--- Foi presente proposta n.º 1823, da Divisão de Cultura e Património, de atribuição de apoio financeiro para a Instalação de equipamento de ar condicionado na Sociedade Recreativa Amarelejense. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 250,00 € (DUZENTOS E CINQUENTA EUROS), PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO NA SOCIEDADE RECREATIVA AMARELEJENSE. -----

--- Proposta de atribuição de apoio financeiro à Federação Portuguesa das Associações das Pessoas com Diabetes - IV Congresso Nacional com o tema "Inovação Tecnológica" - 23 de maio em Santa Maria da Feira -----

----- 031226 ---



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta n.º 2247, da Divisão de Cultura e Património de atribuição de apoio financeiro no valor 300,00 € (trezentos euros), à Federação Portuguesa das Associações das Pessoas com Diabetes - IV Congresso Nacional com o tema "Inovação Tecnológica" - 23 de maio em Santa Maria da Feira. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 300,00 € (TREZENTOS EUROS), À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DAS PESSOAS COM DIABETES, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO IV CONGRESSO NACIONAL COM O TEMA "INOVAÇÃO TECNOLÓGICA" NO DIA 23 DE MAIO EM SANTA MARIA DA FEIRA -

--- **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** -----

--- **Proposta - Ratificação de atribuição de verba de subsídios eventuais, respeitante aos processos n.ºs: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 - SE/2026** -----

----- **041226** -----

--- Foi presente proposta n.º 2435, da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de ratificação de atribuição de verba de subsídios eventuais, respeitante aos processos n.ºs: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 - SE/2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A RATIFICAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE VERBA DE SUBSÍDIOS EVENTUAIS NO VALOR DE 11.908,42 € (ONZE MIL, NOVECENTOS E OITO EUROS E QUARENTA E DOIS CÊNTIMOS), RELATIVA AOS PROCESSOS N.ºS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 E 10 - SE/2026, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NAS INFORMAÇÕES DO SAAS (SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE MOURA) - DHEDS/2026.-----

--- **Proposta de pagamento dos processos n.ºs: 6 e 7 NA/2026 no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção** -----

----- **051226** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta n.º 2481, da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de pagamento dos processos n.ºs: 6 e 7 NA/2026, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR O PAGAMENTO DOS PROCESSOS N.ºS: 6 E 7 NA/2026, NO VALOR DE 1.000,00 € (MIL EUROS), NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE E ADOÇÃO. -----

--- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA** -----

--- **Proposta de aprovação de nova "Estimativa Orçamental" do projeto de execução de conservação e alteração do edifício destinado à Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Moura** -----

----- **061226** -----

--- Foi presente proposta n.º 2325, da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de nova "Estimativa Orçamental" do projeto de execução de conservação e alteração do edifício destinado à Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Moura. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A NOVA "ESTIMATIVA ORÇAMENTAL" DO PROJETO DE EXECUÇÃO DE CONSERVAÇÃO E ALTERAÇÃO DO EDIFÍCIO DESTINADO A ESQUADRA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MOURA, COM O VALOR DE 936.416,60 € (NOVECENTOS E TRINTA E SEIS MIL, QUATROCENTOS E DEZASSEIS EUROS E SESSENTA CÊNTIMOS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 2273, DE 16/02/2026. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **Pedido de emissão de parecer favorável para aquisição de prédio em compropriedade - artigo 54.º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na redação dada pela Lei 64/2003, de 23 de agosto** -----

----- **071226** -----

--- Foi presente proposta n.º 2459, da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de emissão de parecer favorável para aquisição de prédio em compropriedade - artigo 54.º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na redação dada pela Lei 64/2003, de 23 de agosto. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL NOS TERMOS DO ARTIGO 54.º, DA LEI N.º 91/95 DE 2 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI 64/2003, DE 23 DE AGOSTO, QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE, DO PRÉDIO RÚSTICO DENOMINADO " HERDADE DO MANANTIO E ANEXAS", SITO NA FREGUESIA DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL, CONCELHO DE MOURA, COM A ÁREA TOTAL DE 758,4777 HECTARES, DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE MOURA, COM O N.º 114/3156 E INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL RÚSTICA COM O N.º 1, SECÇÃO ZZ1, DA FREGUESIA DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO JURÍDICA N.º 2235 DE 13/02/2026. -----

--- **Proposta de aprovação do Projeto de Requalificação da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura** -----

--- Foi presente proposta n.º 2501, da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de aprovação do Projeto de Requalificação da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA, PELO VALOR DE 2.150.991,84 € (DOIS MILHÕES, CENTO E CINQUENTA MIL,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

NOVECENTOS E NOVENTA E UM EUROS E OITENTA E QUATRO CÊNTIMOS),
ACRESCIDO DE IVA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES
NA PROPOSTA N.º 2501 E NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 2494 DE 20/02/2026. -

--- PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO ---

--- Neste período não se registaram intervenções.

--- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de
Setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem
de trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por
unanimidade e assinada pelo vice-presidente e pelo secretário. -----

--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ---

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo vice-presidente encerrada a reunião
eram dezassete horas e quarenta minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e
posta a votação, sendo aprovada, vai ser assinada pelo vice-presidente e pelo
secretário.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, ao vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e seis

VICE-PRESIDENTE: _____

SECRETÁRIO: _____